

Portugal - legislativas

- declaração
- para Fundação Cuidar o Futuro
- feita à RTP



17 set 80

MARIA DE LOURDES PINTASILGO

PRIMEIRA MINISTRA

Fundação Cuidar o Futuro

Agradeço à
 Frente Republicana e Socialista,
 cuja constituição e fortalecimento
 considero decisivos para a
 democracia em Portugal,
 a oportunidade q̄ me dá
 de tornar clara a minha
 posição face ao processo
 eleitoral.

Fundação Cuidar o Futuro



(Declaração para a FRS
 feita à RTP - dia 17/9/80)

a ~~concepção~~ concepção muito forte 2
de O momento que vivemos
é grave

porque nele se joga por
um período longo o mais
precioso de todos os bens,
a nossa liberdade,
enquanto pessoas,



Fundação Cuidar o Futuro

enquanto país que,
se é um país pobre,
~~deve~~ ~~dever~~ cabe que o
seu valor nas negociações
com os outros países
só lhe pode vir de "ser
pobre mas honrado."

3
É a presença e o
estímulo de todos os que
seuho encontrado que me
trazem hoje aqui, para
dizer alguma coisa de
esperança e me anima
face ao futuro do país de
portuguesa.

Fundação Cuidar o Futuro



~~Contrariamente ao que~~
~~muitos dizem, O caminho~~
percorrido ao longo destes
desde o 25 de Abril -
~~o anos~~ - embora com
falhas, exaustos - deu-nos
uma experiência única
na vida europeia. ~~AS~~

4

Nas
foi por acaso que um
grande dirigente religioso do
mundo moderno, ~~o prior de~~
Taizé, publicou no seu
diário: ~~afetado~~ ~~nos~~ ~~uns~~ ~~dias~~ ~~q~~ ~~fassei~~
~~com~~ ~~de~~ ~~e~~ ~~com~~ ~~a~~ ~~sua~~ ~~comu-~~
~~nidade~~:

"Esperamos ainda uma
primavera ^{política} de disbor.

Fundação Cuidar o Futuro

Seria essencial p^o
aguentar a esperança
humana das jovens gerações
européias, "causadas ~~por~~
de tantas experiências
políticas fracassadas."



Está na nossa mão 5

decidirmos o nosso destino,
e construirmos uma
democracia que nos traga
a todos maior bem-estar
e melhores condições
para uma vida honesta
e feliz.

Fundação Cuidar o Futuro



~~Costaria que as minhas
palavras esta noite levas
quem consigo não só
o meu empenhamento
como cidadã
na resolução dos problemas
do país~~

mas também a minha 6
reflexão e experiência
como ex-primeira-ministra.



Tive a honra e o gosto
de ser chefe do ^{1º} Governo,

~~1º Governo~~

de iniciativa presidencial
e de plena legitimidade democrática
e preparei as eleições
intercalares de Dezembro.

Fundação Cuidar o Futuro

As eleições decorreram com
tal isenção e honestidade,
na ~~por~~ parte q é da respon-
sabilidade do governo, que
tiveram como resultado
a obtenção da maioria par-
lamentar pelas forças que

hoje constituem a Aliança ⁷
Democrática e q̄ desde a
primeira hora hostilizaram,
deneigraram e difamaram
~~o~~ ^(mesmo) Governo. ~~a que presidi~~
~~e muitos dos seus membros.~~



Estranha/ o ataque ao
Governo e a mim própria
cada ^{Fundação Cuidar o Futuro} em ^o longo
destes meses em q̄ a AD
deteve a maioria e esteve
no Governo. Porquê?

Porque se tornou claro
que o Governo a q̄ presidi
representou qualquer coisa

de novo. Abriu, ou, ⁸
pelo menos, sugeriu ca-
minhos desusados - ca-
minhos esses q̄ encontram
e co nos portugueses q̄,
mesmo q̄ sejam pobres, sabem q̄
~~podem~~ acima dos seus in-
teresses pessoais a defesa
do interesse e do bem
comum.

Fundação Cuidar o Futuro

Que caminhos foram
esses então?



①. Em primeiro lugar,
o caminho da liberdade
e do responsabilidade e
dignidade que lhe estão

ligadas:

- ~~Bp~~ ^{Bp} significa que todos nós somos respeitados nos nossos direitos e liberdades fundamentais

- que não há ^{lugar,} em tais ~~co-~~ ^{omunhos,} para discriminações por razões políticas ou ideológicas, ~~socio-prof~~ ou de posição social.

- que a igualdade de oportunidade para todos não é apenas um princípio teórico na constituição mas uma prática real.

Fundação Cuidar o Futuro



Em qualquer lugar, tentei percorrer o caminho de uma política q̄ é de todos :

— ^{em} que ^{os governantes} não precisam de os tentações nem de rodear de aparato para poderem ~~realizar~~ ^{exercer} a autoridade que é o serviço da comunidade;

— em que todos participam cada vez mais e de forma + efectiva nas decisões q̄ envolvem todos e cada um;



- em q̄ do contacto ^{directo} entre 11
os governantes e os governados
se definem as questões mais
~~mas não prioritárias~~
importantes e se tentam
resolver os problemas mais
urgentes e imediatos

- em q̄ têm plena parti-
cipação todas as formas de
associação e representação
dos cidadãos: das ~~feij.~~
associações ^{culturais e} recreativas aos
clubes desportivos; às
cooperativas de produção e
comercialização às comissões
de trabalhadores e ^{as} sindicais,
das juntas de freguesia às autarquias





Em terceiro lugar, percorri, com equívocos, durante o Governo, o caminho para uma sociedade onde a riqueza não seja um fim em si mesma mas seja posta ao serviço da felicidade de cada um e de todos.

- Por isso falei da economia ao serviço do homem, certa, como estou, de q̄ é essa a única via q̄ hoje se abre ~~Ata~~ perante a grande crise mundial e q̄ as maiores autoridades internacionais têm confirmado

Fundação Cuidar o Futuro



- Por isso dei o primeiro 13
lugar no meu programa e
na minha ação à satisfação
de necessidades básicas:

i.e. procurei, através da
legislação sobre a agricultura
de grupo, ^{sobre} centros de
gestão de empresa agrícola,
o apoio aos jovens agricultores
independentes, ir ao encontro
de pequena e média exploração
agrícola predominante no
centro e norte do país, de
modo a \bar{q} gradualmente o pro-
blema alimentar tenha
outra solução;



14
• lancei ~~com flanco de~~ ba
~~bitaço~~ q as primeiras pedras
para q todos tenhamos
direito a cuidados médicos
com a rede dos centros
de cuidados primários de
saúde ~~for~~ a instalar
em todo o país, o reforço
das carreiras de clínica geral
e de saúde pública, a criação
do departamento de cuidados primá-
rios do Adm. Central de
Saúde

Fundação Cuidar o Futuro



~~Por quanto tempo?~~
• Por isso, tentei resta 15
belecer alguns patamares
de justiça social,
dando ~~em~~ ~~depois~~ ~~o~~ ~~mais~~
~~desfavoreci~~ maior relevo
às necessidades dos mais
desfavorecidos e sem voz,
nomeada todos os idosos
e reformados cujas pensões
mínimas estavam abaixo
de níveis q permisssem
sobre viver
sem como a todos aqueles
q nao eram atingidos
pela presidência ;
~~fez~~ se fui ao encontro

Fundação Cuidar o Futuro



densas necessidades futuras ¹⁶
estabelecendo o eq. mínimo
de seg. social q̄ garanta
assistência médica, ^{medica}
^{e na invalidez}
mentosa, e na velhice a todos
os ~~port~~ residentes em Portugal
independente/ de sua situação
como trabalhadores.

Fundação Cuidar o Futuro



Este projecto ~~aiada~~
foi esboçado teve sempre
o apoio institucional e
pessoal do ~~Gen. R~~ Presi-
dente da República, Gen.
Ranallo Eanes.



Fundação Cuidar o Futuro

~~O tempo q estive no
 Governo nao permitiu ir
 mais longe nem proceder
 às etapas seguintes. de
 atendimento ~~as~~ ^{os} outros grupos
 sociais ~~as~~ ~~empresas~~ como
 q são portadoras de uma
 capacidade grande de pro-
 fresso, responsabilidade e
 criação de riqueza.~~

Fundação Cuidar o Futuro



Foram dados passos
 decisivos. Mas é funda-
 mental q todos saibam
 que a maioria dessas
 medidas foram suspensas,
 paralisadas,
 anuladas,

bloqueadas

18

por decisões da actual maioria parlamentar, achando que a AR quer no Governo.

Seja legítimo q, por despeito, por guerrilha de ideias, se anulem decisões q têm q ver c/a melhoria da vida dos portugueses?

De zonas de decretos-leis e de ~~decisões~~ ^{resoluções} governamentais referiam aos gabinetes ~~ministeriais~~ para serem substancial/ alterados ou p.ª serem pura e simplesmente "recuperados" de modo a aparecerem como medidas do actual executivo.

Fundação Guardar o Futuro



Temos todos q̄ decidir 18
~~que caminho queremos~~ nas
próximas eleições q̄ caminho
queremos:

— o rumo do liberdade
responsável ou o do auto-
ritarismo, com a crescente
escalada de violação das
liberdades fundamentais;

— o rumo da participação
activa de todos nós na
vida pública, (nas coisas
e decisões q̄ nos dizem
respeito
ou o da concentraç̄ do poder
nas mãos de uma classe



19
restrita incapaz de repre-
sentar a riqueza da nossa
~~diversidade;~~
~~de entre os nós;~~ e incapaz,
ao mesmo tempo, de com-
por

— o rumo de justiça
social vivida como uma
obrigação moral de todos
ou o rumo de man-
ter os privilégios de
alguns;

— o rumo da dignidade
e de coerência da cooperativa
nacional face ao mundo
e aos outros povos, no res-
peito ao rumo feito pelos
compromissos assumidos

Fundação Cuidar o Futuro



ou o rumo do enfunda 20
mento acvil a intereenses
económicos ou políticos
de outros países, arrastan-
do-nos para uma situação
no mundo sem honra
e sem prestígio.

É grave e decisiva a
escolha. ~~É está na~~
mão, ~~de quisermos~~
~~distinguir os q~~ ~~falarm~~
~~a verdade e os q~~ ~~propagam~~
~~a mentira~~



No primeiro turno
 está a coerência, a coragem,
 o espaço aberto para novos
 pioneiros de uma sociedade
 nova.

No segundo está o orgulho,
 o medo institucionalizado,
 o horizonte fechado de ~~uma~~ vidas rotineiras.

O primeiro turno está ~~na~~
 contido ^{na procura do} ~~feito~~ socialismo
democrático que rasgará
 caminhos para, na liber-
 dade, vivermos com mais
 justiça, maior bem-estar,
 mais dignidade.

Fundação Cuidar o Futuro



~~As~~ O segundo rumo é o
que nos têm indicado as forças
conservadoras da Aliança
Democrática.

~~Temos a~~



O segundo rumo é o das forças ~~conservadoras~~ ~~restauradoras~~ da Aliança Democrática.

Meus amigos:

É preciso ter a convicção necessária p^r bloquear o regresso a uma sociedade q^e nada nos trará. É preciso dizer não à AD.



Fundação Cuidar o Futuro

~~mas é preciso, ao mesmo tempo, ^{construir} ~~criar~~ o futuro com esperança numa sociedade cada vez mais livre e mais justa para todos.~~

O espaço aberto pelo ^{voto nos} socialis-
mo democrático permite inventar o futuro digno q^e desejamos p^r todos nós.

É possível / é viável
uma sociedade + justa.

Temos conosco o apoio de
muitas forças pelo lado
fora q' olham p.º nós espe-
rando n' q' os limites
mas q' podemos abrir
novos caminhos.



Fundação Cuidar o Futuro

ADMINISTRAÇÃO NACIONAL

Mês

RECEITA

. <u>Saldo anterior</u> $\begin{cases} \text{em Caixa} & \dots\dots\dots \\ \text{no Banco} & \dots\dots\dots \end{cases}$		_____
. <u>Contribuições Locais:</u>		
Coimbra	
Lisboa	
Portalegre	
Porto
. <u>Boletim</u>	
. <u>Produção de Arte</u>	
. <u>Programas Nacionais</u>	
. <u>Outras contribuições:</u>
.....
.....
.....
TOTAL		_____

DESPESA

. <u>Manutenção Staff Nacional</u>
.....
.....
. <u>Comunicação: Secretariado Nacional</u>		
Publicações e Secretariado	
Correio	
Telefone	
Viagens	
Carro e gasolina
. <u>Boletim</u>	
. <u>Produção de Arte</u>	
. <u>Programas Nacionais</u>	
. <u>Contribuição Internacional</u>	
. <u>Outras despesas:</u>
.....
.....
TOTAL		_____

SALDO $\begin{cases} \text{em caixa} & \dots\dots\dots \\ \text{no Banco} & \dots\dots\dots \end{cases}$

TOTAL _____